

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Instituições fundamentais

A campanha eleitoral caracterizou-se pela sinceridade de quem nela colaborou e pela verdade das afirmações proclamadas.

Não se fizeram promessas irrealizáveis nem tampouco se anunciou a proximidade de tempos em que a vida será fácil e paradisíaca. O que se quer patentear foi a intenção, afixada pela obra realizada, de defender, o melhor processo, o interesse nacional, bem como a de estabelecer melhor e mais perfeita justiça social. Disse-se que se intensificaria a política de fomento, realizando-se obras de Hidráulica agrícola, extraíndo-se minério do sub-solo nacional e, para não alongar mais a enumeração, aproveitando-se a energia das quedas de água.

Esta atitude, que é uma aplicação da Política da Verdade, constitui, só por si, um grande motivo de louvor para os actuais processos de governação.

Mas outros aspectos ofereceu a campanha eleitoral. Assim, deu-se grande relêvo á tendencia dominante de estabelecer em bases definitivas a autonomia económica da Nação. Esta aspiração traduziu-se na defeza e apologia que se fez da organização corporativa, por intermédio da qual se pretende impulsionar o desenvolvimento da actividade económica. Todos os nacionalistas cerraram fileiras á volta da ideia corporativa, convencidos como estão de que é ela o fulcro da Revolução Nacional.

E não se diga que tomaram atitude errada: á nova estrutura económico-social é indispensável a continuidade da obra realizada, em poucos anos, por Salazar.

Mais um passo á frente

Acabamos de ser informados de mais um grande passo á frente que a causa Corporativa deu em Portugal, graças a Salazar.

Da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho em Faro recebeu a Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Faro, sede em Tavira, um officio informando que: «Sua Ex.^a o Presidente do Conselho assinára um despacho, determinando que em todos os trabalhos do Estado ou dos Corpos Administrativos, mesmo quando dados de empreitada, tenham preferência de colocação os operários sindicalizados».

Foi tal a alegria que tiveram com a leitura do officio do sr. Dr. Sena Belo, que os Directores do Sindicato, sabendo o entusiasmo com que a companhiamos a causa corporativista, vieram imediatamente procurar-nos para nos informarem da agradável noticia que representa incontestavelmente, mais um degrau galgado na marcha triunfal do Estado Novo Corporativo.

A pouco e pouco, mas sem ter havido um recuo, os operários sindicalizados vão sentindo os

benefícios de uma organização económico social. Vão todos lucrando com ela, os que se têm sacrificado combatendo o bom combate desde o inicio e os que só agora aparecerão por saberem que já têm direitos. Não importa. Todos são trabalhadores e portugueses. O que interessa é a realisação da doutrina, a verificação de que Salazar vai dirigindo o país de acôrdo com os seus ideais não prometendo mas realisando.

Houve foguetes hoje em Tavira em sinal de regosijo por tal noticia!

Ainda bem que os operários reconheceram um acto de justiça e manifestaram por isso a sua alegria. Que outros dias de alegria semelhante venham e breve, são os nossos votos, os de todos que sentem o espirito revolucionario da grande hora nacional-corporativa que Portugal vive.

Chamamos a atenção dos operários para o artigo «Vida Corporativa» que publicamos noutro local deste numero, da Direcção do S. N. dos Operários de Construção Civil do Distrito de Faro.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Eleições

O plebiscito do dia 30 representou um verdadeiro e autentico triunfo para Salazar. Era ele o unico candidato e para ele foram os votos da enorme maioria dos eleitores.

Nem podia deixar de ser assim ou teriamos de acreditar que os portugueses tinham sido atacados de suicido-mania.

Desaparecido este interregno na marcha normal do Estado Novo, continuemos trabalhando para a completa integração na União Nacional, na Legião e na Mocidade Portuguesa de todos os portugueses de boa vontade.

Homenagem adiada

Já os nossos leitores sabem que o banquete em homenagem ao antigo Ministro do Comércio, Sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ficou adiado por motivos ponderosos que apresentou á Comissão o irmão do homenageado, Sr. Mário Ramirez.

Não temos que dar a nossa opinião sobre o facto. Ficamos contudo á espera de que ao iniciador do corporativismo na Casa do Douro, do Consorcio das Conservas e em tantas outras instituições mais, lhe seja um dia prestada a homenagem devida.

A este nosso querido amigo que acaba de regressar do Brazil, apresentamos as nossas mais calorosas saudações.

Manuel Anselmo

Honra hoje as colunas do «Povo Algarvio», pela primeira vez, o illustre escritor, conferencista e critico, sr. dr. Manuel Anselmo. E tanto maior honra sentimos, quanto foi, espontaneamente, por uma gentileza extrema propria do seu espirito requintado, que Manuel Anselmo nos enviou a «Elegia dos Crisântemos», que inserimos no lugar devido.

Livre assim a nossa consciencia do facto que nos impedia de solicitar deste nosso querido amigo a sua valiosa colaboração, pomos á inteira disposição do escritor brilhante e nacionalista denodado que é o dr. Manuel Anselmo, as colunas deste pequeno semanário, fazendo votos para que, sendo a primeira vez não seja também a última em que o nome consagrado do autor do «Panorama», «Antologia Moderna», «Soluções Criticas», etc., nelas apareça.

A América do Sul contra o comunismo

Como é sabido, a grande maioria dos Estados da América do Sul adoptou medidas severissimas de repressão da propaganda sovietica. Os acontecimentos do México e de Colômbia obrigaram os dirigentes dos países sul-americanos a abrirem os olhos e a reconhecerem a grave ameaça que o comunismo representa para a soberania nacional.

O Komintern, porém, não desanima facilmente. Diante do sistema defensivo contra elle adoptado na América do Sul, o Komintern limitou-se a mudar de tática. Outrora recorria á acção directa, procurando vencer cada Estado com o auxilio do partido comunista nacional e graças á formação dum govêrno da «frente popular». Agora esforça-se por organizar uma «frente única» que tenta

No dia dos Finados

Elegia dos crisântemos

Logo no segundo dia de Novembro, aqui no Algarve dia soa-lheiro e doce como os anteriores,—regressam inesperadamente, ao nosso olfacto, esquecidos e melancolicos aromas. Com a morte de Outubro,—essa lirica illusão policroma que todas as tardes em nós desfalecia, ora em hemoptizes lilazes, ora em glicínias róxas,—a recordação involuntária dos seus motivos luminosos e vegetais transcendeu se em amargura, em saudade na alma de todos. Daí, parecer-me certo que o «Dia dos Finados» é, sobretudo, em alenção ao finado inesquecível que foi o Outubro desaparecido, e não só em relação áqueles dos nossos Mortos que viverão eternamente na nossa memória. Fantasia enternecida e deslumbrada? Não. Uma verdade inexorável, demonstrada, certissima...

A Natureza renasce continuamente de mortes sucessivas, nostálgicas. De folhas caídas se alimentam os caules jovens. De pétalas desmaiadas se nutrem as raízes. O Inverno teve de chorar para que fosse possível o sorriso florido da Primavera. O verão, por sua vez, herdou de um temperamento primaveril a afadigada operação dos frutos secos. O Outono veste-se de angústia róxa em comemoração dos botões que viu morrer: as lágrimas dessa angústia inconsútil são, depois, o Inverno. Sendo assim, pergunto, que custa acreditar na saudade de Novembro pelos últimos cachos de oiro de Outubro?

Florescem por esta época, nas hortas e nos jardins, crisântemos langorosos, com suas pétalas japonesas e furtivas. Nós colhemolos e vamos levá-los, em piedosa romaria, ás campas silenciosas e quietas. Esses crisântemos, noivando em cima de grades mortuárias, são a nossa própria tristeza transcendendo o acto piedoso e volitivo porque ali ficam, com seus aromas enlanguescidos, a purificar o momento de recolhida ternura que os levou lá. Os cemitérios, graças ás nossas mãos floristas e a essas pétalas nipónicas e infelizes, parecem todos os anos no segundo dia de Novembro, jardins, extensos e coloridos. E, graças aos crisântemos, podem os vivos levar aos mortos o aroma subtil e melancólico da sua saudade...

Amo essa flor tímida e aristocrática, princesa de bôdas funéreas cuja cabeleira nos aparece incessantemente pintalada das mais variadas côres, porque representa uma comovida companhia que encontramos, anualmente, para a nossa saudade. A hora dos crisântemos determina em nós, graças aos seus perfumes, as remigias de uma fantasia exul e dá nos a comunicabilidade amorosa das suas queixas orientais numa linguagem opulentamente lirica, por vezes patética como nas sinfonias de Schubert. Tais queixas são evidente testemunho de solidariedade profunda conosco e com as nossas mágoas: nós ficamos a saber por elas que o crisântemo chora, todos os Novembros, o seu paiz distante e impossivel. Basta que aspiremos as suas pétalas aguçadas e nervosas: os seus aromas querem soltar-se delas, fugir para longe, para o mistério, atrás de certa saudade imprecisa que lhes recorda luas de seda bordadas a oiro nos quimonos das mesumés... Eis porque é sincero o pranto perfumado dos crisântemos, mesmo nos jardins onde aguardam as nupcias funéreas. A toda a hora acreditam no seu paiz azul e florido: tambem a saudade cre num paiz distante em que reina a lua cheia e para onde vão, tal e qual como os perfumes dos crisântemos, as almas dos finados. Daí, ser licita a fantasia de que são almas, tambem, os aromas nostálgicos e sobressaltados dessas flores...

Novembro chora através das lágrimas dos crisântemos, o Outubro ido. Padre Outono oficina de róxo no altar da Natureza. Choram as águas, agora engrossadas, na sua caminhada para o mar. Cortam o ceu em bandos viajantes, as últimas andorinhas. Ficamos sózinhos, a sós conosco próprios, agora que os motivos alacres do espectáculo natural vão desaparecendo. Paciência! Confiemos na florista japonesa, nossa amiga, que se abre ainda pelos canteiros. Ela preparar-nos-há para a angústia cósmica do Inverno através das baladas inocentes e legendárias que seus perfumes elegiacos e inquietos narram a quem tiver ouvidos que saibam escutá-las. E, ao cabo, a doce canção dos crisântemos será um definitivo consolo espiritual, o unico a que é possível aspirar-se, aliás, em plena ditadura de Novembro, deste rei lear desgrenhado, Imperador da melancolia e do cinzento...

Lagos, 1 de Novembro de 1938

Manuel Anselmo

CASA DOS PESCADORES

O Compromisso Marítimo de Tavira, instituição multi-secular de socorros mutuos dos pescadores, resolveu transformar-se em Casa dos Pescadores de Tavira. Para isso os corpos gerentes resolveram convidar diversas entidades para conjuntamente com elles, formarem uma Comissão, de que o Ex.^{mo} Capitão do

apresentar como um movimento nacionalista, quando na verdade a sua finalidade é combater os movimentos verdadeiramente nacionalistas que poderiam dar uma base nacional e real á luta empreendida pelos governos contra o comunismo.

Porto de Tavira será o relator, a fim-de estudarem a melhor maneira daquela resolução se tornar num facto sem prejuizo dos direitos adquiridos pelos actuaes socios.

Para essa Comissão foram convidados os Ex.^{mos} Srs. Delegado do I. N. T., Capitão do Porto, Presidente da Camara Municipal, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Representantes das Companhias de Pesca, Notário Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco e Eduardo Dias Ferreira. Estamos convictos de que muito em breve mais este organismo corporativo será inaugurado em Tavira.

O DUPLO CENTENÁRIO

O Chefe do Governo determinou que a Comissão Nacional, criada para dar o seu parecer sobre as comemorações do duplo centenário, continuam em exercício passando a denominar-se «Comissão Nacional dos Centenários». Vem de certo, o sr. Dr. Salazar declarar que a referida Comissão se desempenhou cabalmente da missão para que fora instituída. Determinou mais que a execução dos trabalhos que entregou a mesma Comissão Executiva, constituída pelos Directores das diversas secções em que se divide a Comissão Nacional e pela Comissão Geral da Exposição do Mundo Português.

Vão, pois, bem encaminhados os trabalhos para que seja o mais brilhante possível a dupla comemoração dos Centenários.

Benemerencias do Estado Novo

Educação e Ensino

Ensino primário — Escolas (não incluídos os os postos de ensino: Em 1925-26, 6.657; em 1936-37, 7.890.

Alunos matriculados (total): em 1925-26, 330.647; em 1936-37, 519.336.

Ensino secundário — Escolas, em 1925-26, 34; em 1936-37, 45. Alunos matriculados: em 1925-26, 13.080; em 1936-37, 31.505.

Ensino técnico, agrícola, comercial e industrial — Escolas: em 1925-26, 59; em 1936-37, 54. Alunos matriculados: em 1925-26, 14.004; em 1936-37, 28.386.

Ensino artístico — Escolas: em 1925-26, 4; em 1936-37, 6. Alunos matriculados: em 1925-26, 1.720; em 1936-37, 5.286.

Ensino superior — Escolas: em 1925-26, 12; em 1936-37, 12. Alunos matriculados: em 1925-26, 5.205; em 1936-37, 7.896.

O confronto dos números é já por si sobejamente consolador. Há, de facto, *mais* escolas, *mais* alunos. Mas, além do *mais* — e isso é que importa, sobretudo — há também *melhor*. Foram consideravelmente melhoradas as instalações escolares; beneficiou-se toda a metodologia e orientou-se a mocidade no sentido geral da cristianização da sociedade. Não bastava aumentar, na verdade, e número dos estabelecimentos de ensino, se a esse «superavit» numérico não correspondesse um saldo positivo de melhoria da educação e do ensino. *Mais e melhor*: eis a fórmula que traduz, com maior exactidão do que as cifras reproduzidas, a obra do Estado Novo neste importantíssimo capítulo.

A escola, graças a Salazar, não está divorciada da Nação, mas sim ao serviço da Nação.

AJUDANTES e AMANUENSES

Por officio circular há pouco recebino nesta Comarca, acabamos de saber que Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça acolheu, como sendo de razão, a ideia de que é necessário fixar vencimentos mensaes aos ajudantes e amanuenses das Conservatórias do Registo Civil e Predial e dos Notários e ao mesmo tempo conceder-lhes o direito à aposentação.

Porem não deve descansar-se e esperar da acção e boa vontade do Ex.^{mo} Sr. Ministro devendo estar em permanente actividade no sentido de se conhecer do que a este respeito por parte do Ex.^{mo} Sr. Ministro se vá fazendo.

Da «Voz do Sul»

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Teatro Popular

Pela categoria dos artistas e pela prolongada exhibição em Lisboa, que nenhum filme estrangeiro da temporada conseguiu ultrapassar, pode naturalmente afirmar-se que *Terra Bendita*, a grande produção que hoje se exhibe, é uma obra monumental que o nosso publico não deve perder.

Se o desempenho de Paul Muni e de Luize Rainer é excepcional, a realização de Sidney Franklin é assombrosa e profundamente impressionante, principalmente na tempestade, na revolução e na praga de gafanhotos.

Terra Bendita é a historia duma familia de camponeses da China que tem por base o drama da terra que nos vem revelar a civilização primitiva de aquele povo asiatico.

Quinta feira — Também têm os nossos espectadores um espectáculo magnifico, e muito variado, com a excelente colaboração dum apreciavel Grupo artistico de fados e variedades: Margarida Pereira, cantadeira consagrada e muito conhecida através da Emissora Nacional, do Radio Colonial e do Radio Club Português. Rui Metelo, actor de mérito que empolga nos recitativos e imprime imensa graça nas anedotas e fados humoristicos como já houve ocasião de o apreciar quando aqui se apresentou com a sua illustre colega Lina Demoel. Manuel Aleixo, grande acordeonista português e João Mata, exímio guitarrista.

No ecran: A engraçadissima farsa burlesca em 8 partes, *Fugiu o Morto*, filme francês muito divertido, em que Michel Simod se desempenha com comicidade irresistível, Jules Berry é estonteante e Marie Glory tem um grande espirito.

E *Tarzan, defensor da Selva* tambem em 8 partes é, como se deve supor, um filme de aventuras do homem da selva.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Acaba de ser distribuido por toda a Terra Portuguesa, o 43.º fasciculo do mais notavel monumento cultural que no nosso belo idioma até hoje se tem escrito; a GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA cujo IV volume vai já em mais de meio. Oitenta páginas recheadas de magnifica prosa e de belas gravuras e fotos e ainda três lindas estampas de arte: as maravilhosas portadas dos vols. VI e VII da Biblia dos Jerónimos, uma vista aérea do Bom Jesus de Braga e a fachada principal da Sé Catedral desta cidade.

A destacar pela sua magna importância temos: a conclusão do artigo BENGUELA, e os vocábulos: BENJAMIM, pelo Padre Miguel de Oliveira; BENTANISMO e BENTHAM (Filos.) pelo Dr. António Sérgio; BENZENO e BENZINA, pelo Prof. Herculano de Carvalho; BERBERE, pelos Professores David Lopes (Hist.) e Mendes Correia (Antrop.); BERCHTESGADEN, pelo Dr. António Sérgio; Diogo e Manuel BERNARDES, tambem por este eminente ensaista; BERNOUILLI (Fis.) pelo Prof. Cirilo Soares (Mat.) pelo Dr. Zaluar Nunes; BESOURO (Zool.) pelos Drs. Pedro Godinho e Santos Júnior; BESSEL, pelo Dr. Aniceto Monteiro; BETA (Radioactiv.), pelo Dr. Manuel Valadares e BETAO, pelo Eng.º Segurado.

Pelo seu interesse são tambem digno de registo especial os vocábulos: BENOLIEL, BENSABAT, BENSABRIM, BENSABAT, BENTO, BENTODISMO, BENZOICO, BEOCIA, BERBEQUIM, BERCO, BERESFORD, BERLENGAS, BERNHARDT (Sarah), BERTHELOT, BERTRAND, etc. a cargo de nomes como João de Sousa Fonseca, Prof. Luiz de Pina, Dr. Afonso Zúquete, Salvador Saboia, Prestes Salgueiro, Capitão Augusto Casimiro, Eduardo Moreira, Pina Cabral, Guimarães Daupias, Dr. Oliveira Guimarães, Dr. Tomaz da Fonseca, Costa Leão (Pai), Dr. Joaquim José de Barros, Dr. Hasse Ferreira, Eng.º Alberto Zúquete, Dr. António Maria Godinho, etc.

Em Suma a GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA continua a bem merecer da nação pelo que representa como esforço sincero e honesto de levantar bem alto o nome de Portugal.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Leonarda Vaz Figueirêdo e o sr. Casimiro Eduardo dos Santos.

Em 7 — O sr. Sebastião Artur Santana.

Em 8 — D. Mariana Emilia Tavares Pires Neves e o sr. Joaquim Jeronimo d'Almeida.

Em 9 — D. Fernanda Falcão Trindade Postilho.

Em 10 — Mle. Maria da Conceição Barão e o sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 11 — D. Maria das Candeias Lopes Cruz e o sr. José António da Silva.

Em 12 — D. Aurea Lidia Tavares Santos, Mle. Maria Cristina Teixeira Tello e o sr. Francisco de Paula Peres.

Partidas e Chegadas

Partiram para Lisboa, acompanhadas de seu irmão Alfredo, Mles. Maria do Carmo e Maria Fausta, filhas do nosso presado amigo sr. Sebastião Estacio Tello.

— Acompanhado de sua filha, Mle. Wanda, foi a Lisboa, o sr. João José de Padua Peres.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Cristóvão Texugo de Sousa, guarda-livros.

Os nossos parabens.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

DEFINIÇÃO

Tenho aqui na minha frente
A tua última carta.
Umas linhas...
Umas palavras...
Iguais às minhas
E às de todos!

Vou rasgá-la
Com requintes de indiferença.

P'ra que quero esse papel
Embora trouxesse beijos?
Umas linhas...
Umas palavras...
Venenosas como o fel!

Mas, afinal, penso em ti!

Gosto de ti porque gosto!
Não é por teres esses olhos,
Não é p'lo teu lindo rosto
Que me perturbas, Mulher!

É porque gosto de ti
Mais do que doutra qualquer!

Victor Castela

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 13 do corrente, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar aquem maior lance oferecer acima da quantia de vinte escudos o movel seguinte:—Um barril de serviço de água com a medida aproximada de duzentos litros, em estado de novo. Este movel é arrematado nos autos de execução que o Ministerio publico move contra José Fernandes Vitorino, residente no sitio do Valongo, freguesia da Conceição, desta comarca, por divida de cotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição, que corre seus termos no Tribunal do Trabalho de Faro por carta precatoria extraida dos referidos autos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 2 de Novembro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Uida Corporativa

A direcção do Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro, com sede em Tavira, sem descurar os são principios da Organização Corporativa, e perante a defecção de alguns operarios sindicatizados, que se deixam acorrentar por elementos dissolventes que se entregam á campanha surda e mesquinha contra a existencia dos sindicatos nacionais, podemos-lhes provar que a sua campanha nefasta não atinge o alvo desejado.

E, para maior magua desses elementos nocivos á marcha Corporativa, a direcção do Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro, com sede em Tavira, manteve assidua correspondencia com o intrepido operario carpinteiro de Evora, José Lopes Fialho, para se conseguir a organização do Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Evora.

E, para provar que não temos por costume fazer afirmações gratuitas, damos á publicidade a copia do seguinte officio:

Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Evora.

Evora, 28 de Outubro de 1938. —Ao Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro, Sede em Tavira. — Presados camaradas. — Com o presente lhe comunico que por despacho de 6 de Setembro ultimo foram aprovados os Estatutos do nosso Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Evora, que desde já fica á disposição dos camaradas para o que lhes podermos ser util é certamente do conhecimento dos camaradas, pelos jornais, mas é nosso dever comunicarlhes e agradecer-lhes oficialmente a boa vontade com que nos prestaram as declarações por nós pedidas.

O nosso Sindicato está pois desde já incondicionalmente á vossa disposição. — A Bem da Nação. — Saudações Corporativas. — Sede provisória, R. de Santa Catarina, 11, Evora. — O Secretário, (a) Jerónimo José de Carvalho.

A organização deste Sindicato constitui mais um baluarte da causa Corporativa dentro da doutrina do Estado Novo, assim como para a defesa dos interesses economicos dos operarios da construção do distrito de Evora.

Tambem os perarios da construção civil, sindicatizados no nosso distrito se alguma vez tiverem de se ausentar para Evora, terão o apoio do mesmo sindicato.

Agora senhores dissolventes e fingidos descrentes vejam que a sua campanha não produz os vossos desejos almejados, e que a marcha Corporativa continua na sua senda benefica.

PELA IMPRENSA

Humanidade — Entrou no quarto ano de publicidade este prezado colega, órgão da Sociedade Pró-Unificação Imperial. Para comemoração desta data festiva apresentou um interessante numero côres com optima colaboração, esplendido aspecto grafico e com magnificas fotografuras.

«Humanidade», é um jornal que veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir num País como o nosso que tem nm vasto dominio colonial.

Para todos os que trabalham na «Humanidade» vão as nossas mais cordeais felicitações.

Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga. — Cacula.

Nota officiosa

da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Em correspondência da Luz de Tavira inserta no «Povo Algarvio» de 30 de Outubro próximo passado, vem publicada a seguinte noticia:

«CASA DO POVO — Corre com insistência o boato que vão ser demitidos pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, os vogais da Direcção da «Casa do Povo» srs. Manuel Correia Dourado, Presidente e João Rodrigues Varella, Tesoureiro. — C.»

O signatário conhece a origem do boato e os intuitos com que foi divulgado; e, para que á volta desta assunto se não estabeleça natural confusão, cumpre-lhe esclarecer:

1.º — Não propôs nem tencionava propôr a demissão do Presidente e Tesoureiro da Casa do Povo porque, ao contrário do que malévola mente se divulgou, averiguou não ter havido qualquer desfalque de que os mesmos sejam responsáveis.

2.º — Pelas investigações a que directamente procedeu verificou apenas que a Direcção, com o conhecimento de todos os seus membros, mas independentemente de aprovação superior, como determina o artigo 26 do Decreto-Lei n.º 23051, concedeu a alguns sócios, no número dos quais se contavam o Presidente e o Secretário, empréstimos que, á data do inquérito, se mostravam integralmente pagos e de cuja concessão não resultou qualquer prejuizo para a Casa do Povo.

Por este facto, cuja apreciação compete exclusivamente ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi a referida Direcção ásperamente censurada e intimada a não reincidir na ilegalidade, que aliás se provou ter sido cometida de boa-fé.

Este procedimento foi por quem de direito julgado sufficiente tendo em consideração — além d'outras circunstâncias — a reconhecida idoneidade moral dos visados e os serviços por eles dedicadamente prestados áquele organismo corporativo.

Faro e Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, 3 de Novembro de 1938.

O Delegado,

(a) Joaquim Sena Belo

NOTICIAS MILITARES

Liga dos Combatentes

Pela Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Sub-Agência, desta cidade, o capitão, do R. I. 4, sr. Eugénio Marinho Ferreira de Sousa.

— A Sub-Agência local transferiu a sua sede para o Terreiro do Garção n.º 7.

— A Comissão Administrativa da Sub-Agência desta cidade, effectuou pagamento de pensões, nos domicilios das suas pensionistas, em 31 de Outubro ultimo.

— Em homenagem aos Mortos da Guerra a Comissão Administrativa da Sub-Agência local convida os seus associados a comparecerem na sua sede, para em conjunto deporem um ramo de flôres no Monumento aos Mortos da Guerra, no próximo dia 11, pelas 15 horas.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 50 — Villa Real de Santo Antonio

Portugal em New-York

Apesar de os jornais diários não se terem referido agora tão assiduamente á Exposição de New-York em 1939 e, sobretudo, á nossa representação, cremos que é conveniente, desde já, salientar o excepcional interesse «universal» dessa grande exhibição de valores.

Está ainda no espirito de todos—mesmo daquelles que não tiveram ensejo de ir ha um ano a Paris—a grande Exposição Universal que atraiu á capital do mundo alguns milhares de estrangeiros.

Então, nessa bela afirmação de vitalidade, teve ensejo o nosso país de merecer os mais veementes elogios da parte não sómente dos jornais de todo o mundo mas das pessoas em destaque que visitaram o nosso Pavilhão. Todos se recordam ainda do successo por ele obtido e da magnífica expressão lusitana que, dentro de linhas modernas e sóbrias o nosso Pavilhão representava.

Alem disso, mostrava-se ali, de forma inteligente e sugestiva, a acção do Estado Novo ao resurgimento eficaz dum país que durante mais de um século viveu aguilhoado a falsas ideologias. Sem de modo nenhum se fazer apenas propaganda politica no sentido mesquinho da palavra, soube-se, na nossa representação em França, mostrar ao mundo todo o poder moral da Revolução portuguesa. Muito se aprendeu nessa esplendida exhibição de factos—e a verdade é que o nosso Pavilhão foi apontado, e até por parte de elementos officiaes francezes, como um exemplo a ser seguido em futuras exhibições daquele género.

Tudo indica, portanto, que, na América, a nossa representação tenha o mais vivo e o mais carinhoso acolhimento. Trata-se antes de mais nada dum país que já conhece bem o espirito da nossa Revolução mas tão suficientemente que não se vá surpreender perante certos factos inegáveis que são, para nós, motivo de justo orgulho e, para o mundo, razão de sincero aplauso.

Por outro lado, a nossa representação na grande Exposição de New-York está bem entregue—a pessoas cuja competencia já mais duma vez foi sobremaneira demonstrada. Acresce ainda que ha a maior vantagem neste periodo de incerteza para os povos em mostrá-los tal como elles são, vistos á luz dum críetio mais amplo, que abarque no mesmo amplexo generoso os mais vivos dos seus aspectos.

Temos a certeza de que em Maio do proximo ano a Exposição de New-York terá um grande motivo de entusiasmo a mostrar aos seus visitantes, dos quatro cantos do mundo: o pavilhão português que a todos mostrará, na própria simplicidade das suas linhas e no expressivo simbolo dos seus traços gerais, a obra de reconstrução dum povo em marcha para destinos mais altos e fecundos.

Despedida

Sebastião do Nascimento Gonçalves, antigo relojoeiro da casa Mansinho, na impossibilidade de poder fazer pessoalmente vem por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas oferecendo-lhes a sua casa em Lisboa na Rua da Penha de França, 7-3.º.

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 8.ª-feiras das 15 ás 17 horas na Sede do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

Pela Província

Concelção de Tavira

Eleição—Realizou-se no dia 30 do mês passado na sala da Junta desta freguesia a eleição para a Assembleia Nacional. A mesma decorreu com grande entusiasmo, tendo votado 90% dos inscritos nos cadernos eleitoraes desta freguesia. Fizeram parte da meza os srs. Manuel Francisco Palêta, José d'Oliveira, Armando V. Gomes Cardoso, José António Parra, Valentim da Silva Fernandes e João Maria das Chagas, tendo como suplentes os srs. Manuel M. Fernandes e Manuel de Lima. Veiu assistir á mesma os srs. dr. Jaime Bento da Silva, delegado da União Nacional em Tavira e José Viegas Mansinho, vice-presidente da Camara Municipal de Tavira.

Falecimento—Com 74 anos de idade faleceu nesta freguesia o sr. José Pedro Gomes, proprietário, pai do sr. José Pedro Junior e sógro do sr. Aureliano V. Silva nossos particulares amigos. O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se feito no mesmo vários turnos.

Lembrança—Já há bastante tempo, por falta de água no lavadouro, publico se faz o mesmo junto dos poços publicos desta localidade. As águas acumuladas formam uma perfeita imundicie. Tem vindo junto de mim várias pessoas pedir-me para que por intermédio do nosso jornal se reclame. Entrevistando-nos com o sr. presidente da Junta de freguesia sr. Manuel Francisco Palêta, pessoa muito atenciosa, prometeu-nos tratar da assunto, o que é bom não esquecer para evitar assim mais reclamações. Também se encontra em mesmo estado a estrada chamada «Estrada da Comiada» que liga com a estrada da Mata Nacional como a mesma é muito concorrida seria bem que quem de direito olhá-se por tal pois que quando vier chuvas ficará intransitavel.

Noticias pessoais—Vimos nesta freguesia onde tivemos o prazer de abraçar o nosso particular amigo e assinante sr. Manuel da Silva Gomes, construtor civil com residencia em Beja.

—Acompanhado de sua esposa e sogra seguiu para Aljustrel o nosso assinante e muito particular amigo sr. Pedro do Nascimento Picanço, construtor civil.

Doente—Encontra-se doente a sr.ª D. Marcelina Bernardo, nossa assinante e professora official nesta freguesia.

Festa—Chegou-nos ao conhecimento que este ano talvez se não faça a acostumada festa em honra á nossa padroeira, nossa Senhora da Conceição, a qual, tem lugar no dia 8 do proximo mês de Dezembro. E' bom que os festeiros tomem capricho para que tal não suceda, pois que é para lamentar.

Baile—Realizou-se no passado dia 1 do corrente um baile no Club. R. Conceilanense que decorreu animado até altas horas da manhã. Tocaram a trup-jaz «Os Boémios» de Cabela sob a regencia do maestro sr. Jacinto Pereira Guerreiro, o que foi muito apreciado.

Santa Catarina

As eleições para deputados nesta freguesia foram muito concorridas, votando noventa por cento dos eleitores.

Tivemos a satisfação de ver entregar o seu voto o sr. Manuel de Jesus Espanhol, desta freguesia, que conta 86 anos de idade e no momento de entregar a sua lista disse que vinha votar com todo o gosto pelo Estado Novo e por Salazar que bem o merecia.

—A iluminação no cemitério foi muito concorrida e no dia de finados celebraram-se três missas sendo uma delas na capelinha do cemitério que se encontrava repleta de fieis.—C.

Gachôpo

No dia 23 realisoou-se na Escola Primária do sexo Feminino desta freguesia uma sessão de propaganda politica em que discursou o sr. Regente do Posto Escolar das Malhas, Custodio da Luz Brás. Assistiram os membros da Junta de Freguesia, professores e as pessoas de maior categoria desta freguesia, bem como muito povo, sendo levantados muitos vivas ao Estado Novo e a Salazar.

As eleições decorreram muito animadas, tendo aqui comparecido por esse motivo o sr. Isidoro Pires, Presidente da Camara Municipal que se fez acompanhar dos srs. dr. João Centeno, Alfredo Peres e Virgínio Pires, que foram recebidos ao som de foguetes e morteiros. Esta freguesia regosijou-se com essa visita porque assim o sr. Presidente da Camara pode verificar bem das necessidades desta região.—C.

Agradecimento

Maria da Cruz Pacheco Tavares, Adelina Pacheco, Joaquim Antonio Pacheco e suas familias, reaceando qualquer omisão por desconhecimento de algumas moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua extremosa mãe, avó e sogra Maria Gertrudes Pacheco, cujo funeral se realizou na aldeia de Santa Catarina, no dia 2 de Agosto do corrente ano.

PELA CIDADE

Uma visita—Esteve nesta cidade S. Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo do Algarve que presidiu ao encerramento do Triduo a N. S.ª de Fátima na Igreja de Santa Maria.

No dia de Finados resou missas na Igreja de N. S.ª do Carmo, tendo retirado na tarde desse mesmo dia para Faro.

Misericórdia—Enquanto o Dispensário de Higiene Social não puder ser instituido, a Direcção resolveu abrir, desde já, o Posto de tratamento anti-sifilitico, grátis para os indigentes, sem lucro algum da Misericordia para os pobres. A Direcção resolveu, também, entabolar negociações com um médico especialista de doenças venéreas a-fim-de pôr a funcionar, o mais breve possível o respectivo pósto. Por motivos de força maior estão suspensas as negociações para a instalação do Dispensário anti-tuberculoso.

Tipografia Modelo—Esta modelar Tipografia de que é seu proprietário o nosso assinante sr. Virgilio Correia Monteiro, acaba de executar umas magnificas carteiros com os horários das camionetes da Empresa de Viação Algarve, que é uma modelar obra tipográfica, pelo que felicitamos o seu proprietario.

ESCOLA Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA Fundada em 1930 e ao abrigo do Decreto 23.447 Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alumnos

N.º 44

Sr. Rafael Gonçalves Vieira—Porto Sr. Adelino Pereira Oliveira—Pena-fiel.

Sr. Joaquim Carvalho Valente—Lobito (Africa Occidental).

Sr. Luiz Santos Ferreira—Lisboa Sr. Francisco da Palma—Paderne (Algarve).

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes.

Cursos de Escrituração, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contem planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alumnos, de Lisboa, Porto, Provincias, Colónias e estrangeiro, etc.

Se lhe for possível recorte e envie-nos este anuncio.

Agente no Algarve: Para informações e matriculas, Snr. Alvaro Correia de Carvalho, Avenida da Republica, n.º 128, OUBÃO.

Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos !—! Tavira !—!

Quem avisa...

—Durante o mês, os proprietários de fábricas de aguardente e alcool pagam o imposto pelas vendas do mês findo.

—Até 15, as emprêsas de camionagem pagam o imposto referente ao mês anterior.

—Durante o mês, as emprêsas de transportes terrestres e marítimos pagam o imposto do selo de bilhetes de passagem relativo ao mês que findou.

—Os contribuintes podem apresentar, neste 4.º trimestre, as suas reclamações, quando haja cessação de comércio ou indústria, pedindo a anulação do último trimestre do ano.

—Também neste trimestre é pago o emolumento anual devido pelos estabelecimentos abrangidos pelo registo do Trabalho Nacional.

—Os proprietários de tipografias são obrigados a enviar todos os meses á Repartição dos Serviços de Depósito Legal de Publicações (Biblioteca Nacional) um exemplar de cada publicação.

Notas de 50 escudos

O Banco de Portugal já pôz em circulação as novas notas de 50 escudos.

Estas notas, que circulam conjuntamente com as já existentes, têm numa das faces a effigie do escritor Ramalho Ortigão e na outra o mosteiro de Leça do Bailio.

Registo Civil

Movimento demográfico do mês de Outubro de 1938:

Nascimentos, 58; Casamentos, 23; Obitos, 22.

Amendoeiras

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há de arrematar a quem maior laço oferecer acima da quantia de duzentos escudos, valor da avaliação, o movel seguinte:—Uma maquina de costura marca «Singer», número F quatro milhões seiscentos e oitenta e seis mil e catorze, penhorada ao executado José Joaquim de Brito, agricultor, residente no sitio da Nora, freguesia da Conceição desta Comarca, nos autos de execução que o Ministerio Publico lhe move pelo Tribunal do Trabalho de Faro, por falta de pagamento de quotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição desta Comarca e é arrematado por carta precatoria extraida dos referidos autos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 4 CONSELHO ADMINISTRATIVO ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 13 do proximo mês de Novembro, se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de géneros vários, para o consumo no rancho geral deste Regimento no periodo que decorre de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, de harmonia com as condições que estão patentes no referido Conselho Administrativo, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 28 de Outubro de 1938.

O Secretário do Conselho Administrativo,

José Martins Fangueiro alferes

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior laço oferecer acima do valor da avaliação, que é de duzentos escudos, o seguinte semovente:—Uma mula de cor ruiva. Este semovente é arrematado por carta precatoria vinda do Tribunal de Trabalho de Faro e extraida dos autos de execução que o Ministerio Publico move contra Manuel Domingos, agricultor, residente no sitio do Fasfato, freguesia da Conceição desta Comarca por divida de quotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João de Deus Pereira

CURSO PRÁTICO DE GUARDA-LIVROS

Escrituração—Cálculo Comercial—Noções do Comércio—Contabilidade—Direito Commercial—Correspondência—Caligrafia e Estnografia—Processo práctico e rápido a preços módicos em classee ou por correspondencia. Tratar com Carlos Prieto—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior laço oferecer acima do valor da respectiva avaliação, os seguintes moveis:—Primeiro:—Uma vaca de cor ruiva, avaliada em seiscentos e cincoenta escudos. Segundo:—Duas burras sendo uma cor preta e outra picarça, avaliadas em trezentos e cincoenta escudos. Estes bens são arrematados nos autos de carta precatoria vinda do Tribunal de Trabalho de Faro e extraida dos autos de execução que o Ministerio Publico move contra Manuel Matias, agricultor, residente na Champana, freguesia da Conceição desta Comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Assinal o «POVO ALGARVIO»

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há de arrematar em segunda praça e a quem maior lanço oferecer acima de metade dos seus respectivos valores os seguintes bens:—Primeiro — uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, desta Comarca, que consta de tres compartimentos, poço, quintal, cavalariça, e outras dependencias, e uma estante e um balcão para venda de vinhos existentes no referido predio, no valor de quatro mil e cem escudos. Segundo—O direito de propriedade em uma casa no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, com cabana, palheiro e pocilga, no valor de cem escudos; deste prédio são usufrutuários vitalícios Manuel Viegas de Sousa e sua

mulher Gertrudes da Conceição. Terceiro—O direito de propriedade em uma Courela de fazenda no sitio da Arroiteia, da referida freguesia, que consta de terra de semear, vinha e figueiras, no valor de mil escudos; deste predio são usufrutuários vitalícios Manuel Viegas de Sousa e Gertrudes da Conceição. Estes bens foram separados para pagamento de passivo nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Augusto Viegas, que foi residente no referido sitio da Arroiteia, e no qual é cabeça de casal a viuva Beatriz da Graça. A sisa fica por inteiro a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O chefe da 1.ª Secção int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira



Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos

Planas & Planas - Coimbra

Por 300\$00 GABARDINES

PRONTAS A VESTIR
NAS ALFAIATARIAS DE

Manuel e Valentim Lopes

os únicos que têm os afamados tecidos

SUPERBUS

Estes que só podem ser vendidos por Alfaiates, e desde que disponham de «Stock» de fazendas; valiosa garantia para V. Ex.ª que não terá mais tarde de arrepender-se por ter escolhido um fato banal.

A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida na orela a todo o comprimento —cujo fac-simile, se encontra acima.—Além da garantia oferecida ao comprador atravez dum selo metálico preso em cada corte.

Fábrica de Moagem

DE

RAÇÕES PARA GADOS

Venda de: Farinha de Milho
» de Cevada
» de Alfarroba

Alfarroba triturada

Optimos productos, magnificos resultados por módicos preços.

**Francisco Martins Pereira
TAVIRA**

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.ª

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha
TAVIRA**

PLANTAS ARVORES

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

Mário Bâtista de Melo & Irmãos, Lda.

VIVEIRISTAS AUTORIZADOS

Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA

Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, macieiras, sementes, etc. E' a única casa no género que honra Coimbra. Peçam catálogo que se envia grátis.

SEGUROS

Ao abrigo do artigo 604, do Código Administrativo, efectua na melhor Companhia seguradora do País, Manuel Virgínio Pires = Rua do Poço do Bispo, 10 = Tavira.

Seguros: RAMO: Incêndio
Acidentes no Trabalho
Vida
Automóvel
Marítimo e
Acidentes Individuais

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

TRESPASSA - SE

A oficina de funileiro, que foi do falecido Manuel Batista Costa, na Travessa das Cunhas n.º 6 n'esta Cidade e vende-se todo o material existente e ferramentas. Trata-se com a sua propretaria Maria Marques Costa.

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azete do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeltaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Cada um no seu lugar

Bento (altaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12
TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Officiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . 100\$00
Sobretudos para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”